

Introdução: A monitorização hemodinâmica mostra-se como um fator essencial no cenário da terapia intensiva cardiológica. Em pacientes críticos, a instabilidade circulatória pode ser compensada a partir da utilização de drogas vasoativas (DVAs), cujo efeito é observado de forma imediata mesmo com doses relativamente menores. Dentre as potenciais metas terapêuticas das DVAs, destaca-se a melhora do débito cardíaco e, por consequência, o restabelecimento da adequada circulação sistêmica e pulmonar. **Objetivos:** Caracterizar a prevalência das drogas vasoativas utilizadas em pacientes criticamente enfermos internados em uma Unidade de Cuidados Intensivos Cardiológica (UCC). **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo realizado no período de janeiro a julho de 2021. A administração das DVAs foi registrada em um formulário específico, após a avaliação dos enfermeiros que atuam na UCC de um hospital público e universitário. As informações coletadas foram armazenadas em um banco de dados e analisadas pelo programa SPSS versão 28.0. Todas as etapas deste estudo seguiram os preceitos éticos em pesquisa clínica com seres humanos e realizou-se após a aprovação do Comitê de Ética Institucional (CAAE 06211018.3.0000.5327). **Resultados:** Em uma avaliação parcial de 100 pacientes internados, a média de idade foi de $64,4 \pm 14$ anos, a maioria do sexo masculino (62%) e uma mediana de 4 dias de tratamento infusional, independente da droga de escolha (1-36 dias). As DVAs mais prevalentes foram a Nitroglicerina (NTG) 54%, o Nitroprussiato de Sódio (NPS) 40% e a Noradrenalina (Nora) 16%. O acesso venoso periférico foi o dispositivo de escolha em 88% dos casos, seguido pelo cateter duplo lúmen (18%). A indicação para uso de DVA, estiveram relacionados ao diagnóstico de insuficiência cardíaca (52%) e síndrome coronariana aguda (45%). A mortalidade durante o seguimento foi de 8%. Houve associação significativa entre as variáveis tempo de internação e óbito ($P=0,001$); tempo de internação e o uso das DVAs (Milrinona, NPS, dobutamina, Nora e Vasopressina; $P=0,001$). A variável óbito também se associou com o tempo de uso do NPS ($P=0,019$), da Nora ($P=0,001$), da Dobutamina ($P=0,001$) e da Vasopressina ($P=0,001$). **Conclusão:** Na UCC o uso da NTG e NPS mostraram-se mais prevalentes. Houve significativas associações entre as variáveis tempo de internação, óbito e o uso das DVAs.

2183

AVALIAÇÃO DA ANAMNESE DE ENFERMAGEM DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE INTENSIVA DE CUIDADOS CORONARIANOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Rafaela da Silva Cruz, Larissa Gussatschenko Caballero, Michelle Fernandes da Motta, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski, Leticia Pereira de Souza, Cláudia Severgnini Eugênio, Kely Regina da Luz, Marco Aurelio Lumertz Saffi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A anamnese é uma entrevista realizada pela equipe de enfermagem e associada ao exame físico, marca a primeira etapa do Processo de Enfermagem. Os dados coletados pelo profissional auxiliam na identificação de problemas, definição de diagnóstico, planejamento e implementação da assistência prestada ao paciente, promovendo um cuidado individual, humanizado e com embasamento científico. **Objetivo:** Avaliar o preenchimento do instrumento eletrônico de Avaliação Quantitativa dos Registros de Enfermagem (Anamnese) de pacientes internados em uma unidade intensiva de cuidados coronarianos (UCC). **Método:** Estudo transversal. A coleta de dados foi realizada por enfermeiros, que avaliaram os registros de anamnese dos pacientes internados em uma UCC, no período de janeiro a dezembro de 2020. A anamnese foi avaliada a partir de 16 domínios com questões relativas à internação e história do paciente. O critério estabelecido de preenchimento adequado dos domínios deu-se quando 100% dos itens estiverem preenchidos corretamente. Todas as etapas deste estudo seguiram os preceitos éticos em pesquisa clínica com seres humanos e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética Institucional (CAAE 06211018.3.0000.5327). **Resultados:** Foram avaliados dados de 657 prontuários de pacientes internados. A média de idade foi de 64 ± 13 anos e 62% do sexo masculino. Entre os locais de preenchimento da anamnese ($n=373$, 57%) foram na unidade coronariana e as demais ($n=284$, 43%) em outras unidades do hospital. Do total de 16 domínios, o preenchimento relativo à conduta de enfermagem (4 itens) e identificação dos pacientes (4 itens) apresentaram as maiores taxas de preenchimento adequado com 58,8% e 38,7% respectivamente. Por outro lado, o domínio regulação térmica e vascular (14 itens) apresentou a menor taxa de preenchimento adequado com apenas 0,2%. **Conclusão:** O preenchimento do instrumento eletrônico (anamnese) apresentou taxas satisfatórias apenas no domínio relacionado à conduta de enfermagem. A anamnese é uma fase crucial para que obtenhamos,

através da entrevista, dados históricos para identificar problemas e determinar diagnósticos e, conseqüentemente, resultará em um planejamento, implementação e avaliação apropriados. No entanto, em algumas situações a coleta de informações podem ficar comprometidas devido a complexidade dos formulários de coletas associadas a alta demanda assistencial exigidas do enfermeiro.

2262

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM PLEUROSTOMIA ABERTA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Denise Liane Camargo Trápaga, Raquel Yurika Tanaka, Ivana Duarte Brum, Patrícia Godoy Fanton, Lucas Mariano, Jéssica Rosa Thiesen Cunha, Andreia Tanara de Carvalho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pleurostomia aberta consiste em uma técnica cirúrgica, por onde se confecciona um orifício, a qual é realizada através de uma ressecção do segundo ou terceiro arco costal com a construção de um retalho pleurocutâneo. Assim há um descolamento da pele com o intuito de suturá-la à pleura mantendo a cavidade aberta. A pleurostomia tem objetivo de permitir a limpeza, drenagem adequada do espaço pleural e expansão pulmonar. É utilizada para tratamento de algumas doenças do tórax como câncer, empiema pulmonar, tuberculose, aspergillus fumigatus, derrame pleural. A enfermagem tem um papel fundamental nos cuidados e orientações aos pacientes com pleurostomia. **Objetivo:** Relatar a experiência dos profissionais de enfermagem nos cuidados em paciente com pleurostomia aberta em uma unidade de internação clínica de um hospital universitário de Porto Alegre. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizada em uma unidade de internação clínica de um hospital universitário de Porto Alegre no período de junho de 2021. Foram descritos principais cuidados realizados em um paciente com pleurostomia aberta. **Resultados:** Trata-se de um paciente do sexo masculino, 78 anos, com diagnóstico de neoplasia pulmonar avançada e que possuía previamente pleurostomia confeccionada há seis meses. Realizou-se o processo de enfermagem com a elaboração dos diagnósticos de enfermagem a partir dos dados coletados pelos enfermeiros envolvidos na assistência. Os diagnósticos de enfermagem levantados foram dor crônica relacionada a sofrimento emocional, integridade da pele prejudicada relacionada a secreções e desesperança relacionada a isolamento social. O plano de cuidados e intervenções consistiu em avaliar as queixas de dor, utilizando a escala numérica para verificar a necessidade de administrar analgesia antes da realização do curativo. Remoção da cobertura anterior de forma não traumática, limpeza cuidadosa e criteriosa do pleurostoma, obedecendo POP institucional. Realizou-se a avaliação local com a caracterização do tamanho, tipo de tecido, bordos, pele perilesional e tipo/quantidade de exsudato para a prescrição e reavaliação da cobertura e das frequências de trocas dos curativos. **Considerações Finais:** É necessário que os enfermeiros se apropriem e busquem conhecimento para realizar assistência ao paciente com pleurostomia aberta desde a avaliação da pleurostomia e a seleção da terapia tópica com objetivo de manter um microambiente adequado.

2431

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Nathalia Zinn de Souza, Célia Guzinski, Larissa Sant Anna Oliveira, Jamile Schonardie Migliavaca, Nathalia Duarte Bard, Philip Moshe Preissler da Rosa, Ana Paula Gravina Azevedo, Janaína da Silva Flôr, Maria Lúcia Pereira de Oliveira, Priscila Ansiliero Madruga

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A Artroplastia Total do Quadril (ATQ) é a indicação cirúrgica para pacientes que apresentam um quadro de osteoartrose, caracterizado pelo desgaste da cartilagem da cabeça do fêmur com o acetábulo. Esta condição clínica provoca dores intensas com limitações funcionais. 1 Outra causa frequente para a realização da ATQ é a fratura do colo do fêmur após queda, sendo a idade avançada é um fator de risco. 2 **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgia de ATQ. **Metodologia:** Relato de experiência das orientações e cuidados de enfermagem prestados a pacientes atendidos em unidade de internação cirúrgica de um hospital universitário do sul do Brasil. **Resultados:** Os cuidados de